

EXTRATO

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Processo n°: 01245.004285/2023-42

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Espécie: Termo de Execução Descentralizada

Objeto: Apoio ao Projeto Mostra Itinerante de Astronomia de Taubaté.

Funcional Programática: 19.573.2204.6702.0035 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento. Emenda Individual n° 41320009/2023, de autoria da Deputada Tabata Amaral.

Crédito Orçamentário: Fonte 1000 - PTRES 219735 - 3.3.90.20 - R\$ 24.800,00 (vinte e quatro mil e oitocentos reais);
Fonte 1000 - PTRES 219735 - 4.4.90.20 - R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);
Fonte 1000 - PTRES 219735 - 3.3.90.18 - R\$ 25.200,00 (vinte e cinco mil e duzentos reais).

Data assinatura: da 11 de dezembro de 2023

Vigência: 11 de dezembro de 2023 a 10 de junho de 2025

Signatários: **INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA** - Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e **RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO** - Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 13/12/2023, às 11:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11598420** e o código CRC **C6567EDD**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

I - TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) Nº 11368018/2023

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Nome da autoridade competente:

Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Número do CPF:

*****.507.523-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;

Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:

240305/00001 – Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

240298/00001 – Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Nome da autoridade competente:

RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO

Número do CPF:

*****.597.848-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

DIRETORIA DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS - DEHS

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito:

364102 - 36201

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED:

364102 - 36201

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA:

Apoio ao Projeto Mostra Itinerante de Astronomia de Taubaté

Observação: Descrição sucinta do objeto pactuado.

4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPES

4.1 Unidade Descentralizadora

I - analisar e aprovar a descentralização de créditos;
II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho;
III - descentralizar os créditos orçamentários;
IV - repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário;
VI - aprovar as alterações no TED;
VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada;
IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível;
X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária;
XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão;
XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso;
XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;
XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto; e
XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no art. 19 do Decreto nº 10.426/2020.

4.2 Unidade Descentralizada

I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho;
II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto;
III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos;
IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
V - aprovar as alterações no TED;
VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora:
a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e
b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto;
VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário;
IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora;
X - devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no § 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020;

- XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no § 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020;
- XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial; e
- XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora.

5. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de **18 (dezoito) meses**, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Observações:

1) O prazo máximo da vigência é de até 60 (sessenta meses); e

2) Considerando que a publicação do extrato do TED deve se dar no sítio oficial da Unidade Descentralizadora, sugere-se que o início da vigência seja considerado a contar da data de assinatura.

6. VALOR DO TED: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

Funcional Programática: 19.573.2204.6702.0035

Programa 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento;

Ação 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento

Emenda Individual nº 41320009/2023, de autoria da Deputada Tabata Amaral.

8. BENS REMANESCENTES

O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?

(X) Sim

() Não

Se sim, informar a titularidade e a destinação dos bens quando da conclusão do TED:

9. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado.

As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto conforme previsto no art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020, cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a unidade descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos responsáveis para fins de recomposição do erário público.

Observações:

Os partícipes do TED podem prever que, além da obrigatoriedade tomada de providências para recomposição ao erário, que eventual rejeição do relatório de cumprimento do objeto poderá (ou deverá) gerar ajustes no Plano de Trabalho, inclusive para fins de previsão de prestação alternativa, se houver interesse e viabilidade para tanto, desde que enquadrados nas hipóteses do art. 3º do Decreto nº 10.426/2020.

11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

11.1 Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

11.2 Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II - a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

13. PUBLICAÇÃO

O TED e seus eventuais termos aditivos, que impliquem em alteração de valor ou, ainda, ampliação ou redução de prazo para execução do objeto, serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura, conforme disposto no art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020.

As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o caput.

14. ASSINATURAS

(assinado eletronicamente)

RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO

Presidente do CNPq

(assinado eletronicamente)

INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA

Secretário SEDES/MCTI

Observação: Identificação dos responsáveis pela assinatura do TED. Ministro ou dirigente máximo da entidade da administração indireta, ou autoridade à qual foi delegada por estes a competência para assinatura de TED.

Delegação não é vedada no Decreto nº 10.426, de 2020, portanto, é permitida.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magnus Osório Galvão (E), Usuário Externo**, em 08/12/2023, às 18:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 11/12/2023, às 19:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11368018** e o código CRC **9C2177D4**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 11368018/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Nome da autoridade competente:

Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Número do CPF:

*****.507.523-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;

Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:

240305/00001 – Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

240298/00001 – Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Nome da autoridade competente:

RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO

Número do CPF:

*****.597.848-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

DIRETORIA DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS - DEHS

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:

364102 - 36201

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:

364102 - 36201

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

Apoio ao Projeto Mostra Itinerante de Astronomia de Taubaté

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente projeto visa dar melhor estrutura e funcionamento a um trabalho que já é desenvolvido na rede municipal de ensino de Taubaté/SP: trata-se do "**Astronomia no Sítio**", um projeto itinerante que promove sessões de planetário, observação com telescópios, dentre outras ações de ensino e divulgação científica voltadas para os estudantes taubateanos e munícipes de forma geral.

Com os recursos desta proposta espera-se adquirir materiais de exposição, veículo de transporte, telescópios e outros equipamentos, além de financiar a atuação de bolsistas dentro do projeto, melhorando assim a qualidade das atividades promovidas.

4.1. Objetivo geral:

O objetivo geral desta proposta é promover o ensino e a divulgação científica na rede municipal de ensino de Taubaté/SP e munícipes de forma geral, usando a Astronomia como eixo temático. Trata-se de um trabalho que já é realizado no município através do projeto "Astronomia no Sítio" mas que será melhor estruturado e equipado por meio desta proposta.

O projeto enquadra-se nas linhas temáticas do Termo de Referência da CGPC/CGEC:

Linha 1 - Promoção de atividades relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;

Linha 9 - Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras para a educação científica; e

Linha 11 - Promoção de projetos de cooperação voltados para o desenvolvimento das ações de popularização, difusão e divulgação da CT&I.

4.2. Objetivos específicos:

- a) Promover regularmente atividades de ensino para estudantes da rede municipal de ensino de Taubaté;
- b) Capacitar continuamente o corpo docente da rede municipal de ensino de Taubaté na área da Astronomia;
- c) Instituir Clubes de Astronomia em unidades escolares da rede municipal de ensino de Taubaté, com roteiro prévio de atividades, experimentos e de observação;
- d) Promover o ensino não formal de Astronomia para munícipes de forma geral através de ações em locais de grande circulação como praças, avenidas e parques, e
- e) Promover a I Feira Taubateana de Astronomia durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2024.

4.3. Público- Alvo:

O público alvo desta proposta pode ser dividido em três grupos:

1) é formado pelos estudantes da rede municipal de ensino de Taubaté, totalizando aproximadamente 40 mil pessoas;

2) como o intuito é atuar também na divulgação científica para o público em geral, este público alvo tem potencialmente 320 mil pessoas (população estimada pelo IBGE para o município de

Taubaté/SP); e

3) docentes dos componentes curriculares de Ciências e Geografia, contemplando aproximadamente 100 professores do quadro da Secretaria Municipal de Educação.

4.4. Resultados esperados:

Espera-se melhor compreensão pelos estudantes taubateanos das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular, em especial no Ensino Fundamental, além de participação cada vez mais significativa dos mesmos em olimpíadas do conhecimento, como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, a Mostra Brasileira de Foguetes e a Olimpíada Nacional de Ciências. Também, esperamos potencializar a educação científica para os munícipes usando uma abordagem não-formal de ensino.

4.5. Capacidade Técnica e Operacional da proponente

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, fundado em 1951, é uma agência deste Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo.

Além de desempenhar papel primordial no fomento das políticas de ciência, tecnologia e inovação, sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Para analisar, julgar, selecionar e acompanhar os pedidos de projetos, tais como os que serão submetidos à chamada em questão, o CNPq conta com o apoio de pesquisadores que constituem sua Assessoria Científico-Tecnológica e são organizados em Comitês de Assessoramento. Os pesquisadores, individualmente ou em grupos, têm atribuições específicas e atuam de acordo com suas especialidades. Além disso, o CNPq possui em seu quadro equipe especializada em recebimento, análise e encaminhamento das propostas que são apresentadas nas chamadas públicas.

Alinhada à experiência de dez anos do projeto Astronomia no Sítio, soma-se nesta proposta a colaboração da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá (UNESP) que irá participar deste trabalho através do LaPeDiC (Laboratório de Pesquisa em Divulgação Científica) e do GDOP (Grupo de Dinâmica Orbital e Planetologia), com a contribuição de discentes (bolsistas) e docentes (palestrantes e formadores). A equipe de trabalho e colaboradores é formada por:

I - Professor **Felipe Machado Mathídios dos Santos**: criador e coordenador do projeto “Astronomia no Sítio”; professor estatutário e planetarista da rede municipal de ensino (<http://lattes.cnpq.br/7704324999443784>); atuará como coordenador das ações do projeto, planetarista, operador de telescópios e formador.

II - Professor **Walace Ricardo Sant’Ana**: professor estatutário e membro da Equipe de Práticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação onde desenvolve trabalho técnico pedagógico, além do treinamento e formação continuada dos professores de Ciências Naturais, Biologia e Química. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Projeto Educacionais de Ciências da EEL-USP (<http://lattes.cnpq.br/5541049951828711>); atuará como orientador e divulgador das ações do projeto para os docentes da rede municipal de ensino.

III - Giovana Ramon Luiz Neto: ex aluna do projeto Astronomia no Sítio e egressa da rede municipal ensino de Taubaté; graduada em Física pela UNESP e mestranda no programa de mestrado em Física e Astronomia da mesma universidade (<http://lattes.cnpq.br/1411915629358687>); atuará como realizadora de oficinas e palestrante.

IV - Professora Dra. Isabel Cristina de Castro Kondarzewski: Doutora em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006) e Pós-Doutorado pelo IF-USP (2007). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, atuando no Departamento de Física - FEC- UNESP e credenciada no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência PGFC- FC- Unesp- Bauru. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Ensino de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Vigotski, Museus e Centros de Ciências, pluralismo metodológico, emoção e motivação, atividades experimentais e divulgação científica (<http://lattes.cnpq.br/6998705768912364>); atuará como orientadora, palestrante e mediadora junto a Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá.

V - Professor Dr. Othon Cabo Winter: Doutor em Dinâmica do Sistema Solar pela School of Mathematical Sciences, QMWC, da Universidade de Londres (1994). É professor Titular do Departamento de Matemática da Faculdade de Engenharia, campus de Guaratinguetá da UNESP e colaborador do programa de P.G. em Engenharia e Tecnologias Espaciais do INPE. Tem experiência na área de Engenharia Aeroespacial, com ênfase em Dinâmica Orbital. É líder do Grupo de Dinâmica Orbital & Planetologia da UNESP e pesquisador do Grupo de Trajetórias Espaciais do INPE (<http://lattes.cnpq.br/0960024575647258>); atuará como orientador e palestrante.

Também serão contratados 4 estudantes de graduação da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá. Os mesmos atuarão como bolsistas de Apoio à Difusão do Conhecimento por 12 meses, atuando nas apresentações da Mostra Itinerante de Astronomia após treinamento prévio. Dessa forma, pode-se afirmar que o projeto conta com capacidade técnica e gerencial, salientando que o aporte de recursos irá estruturar melhor um trabalho que já é realizado há dez anos para o mesmo público alvo.

4.5 – Metas propostas

Meta 1 (única): Realização do Projeto Mostra Itinerante de Astronomia no município de Taubaté.

O Projeto será executado em **três frentes de trabalho**, como descritas logo abaixo:

a) **Formação de professores** - A formação de professores do ensino básico visa ofertar capacitação continuada para que os mesmos possam desenvolver com maior qualidade os conteúdos relativos à Astronomia, além da possibilidade de estruturarem Clubes de Astronomia nas unidades escolares onde atuam (com roteiro prévio de atividades a serem executadas, aumentando assim indiretamente o impacto do projeto). A capacitação será por aula expositiva em sessões de planetário, com suporte de materiais impressos, digitais, palestras e oficinas, além de observações com telescópios.

b) **Visitação nas escolas** - As visitas da Mostra Itinerante de Astronomia farão parte de um esforço localizado e intensivo de ensino e divulgação nas unidades escolares da rede municipal de ensino, oferecendo sessões de planetário, observação astronômica com telescópios, exposição de materiais, palestras e oficinas. Estas atividades todas serão realizadas principalmente de acordo com demanda temática solicitada por docentes e de acordo com o organizador curricular municipal, mas sem furtar-se da possibilidade de ampliar abordagens (inerente a uma ação de ensino não-formal).

c) **Ações para o público em geral** - Atuar em áreas de grande trânsito de pessoas, como praças e avenidas, ou em eventos públicos da agenda cultural do município, permitirão ampliar o alcance e a concretização dos objetivos da Mostra Itinerante. Para o sucesso de um trabalho de divulgação científica é fundamental ir até as pessoas e assim permitir o ensejo desta ação de educação. Ademais, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2024, planeja-se uma grande ação de

ensino e divulgação pública, com a exibição de todo o trabalho realizado durante o período do projeto aqui apresentado

4.6 Programação

A seguir descrevemos com mais detalhes o fluxo de trabalho e as etapas organizacionais para o desenvolvimento do projeto:

Fase 1: Aquisição de equipamentos e formação de equipe de trabalho: O primeiro passo está na aquisição de equipamentos e formação de uma equipe a partir da contratação de estudantes bolsistas de apoio à difusão do conhecimento. Serão ofertadas 4 vagas com duração de 18 meses aos estudantes da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá (UNESP), que passarão por treinamento prévio.

Fase 2: Pesquisa e validação científica: Nesta etapa é realizada a pesquisa e averiguação das dificuldades por parte do corpo docente no ensino de conteúdos relativos à Astronomia.

Fase 3: Sistematização de um ciclo formativo, do roteiro de atividades dos Clubes de Astronomia e do itinerário da Mostra Itinerante de Astronomia: A partir das demandas apresentadas e do roteiro de atividades dos Clubes de Astronomia, será estruturado um ciclo formativo para o corpo docente, além de se estabelecer um roteiro de visita para a Mostra Itinerante de Astronomia.

Fase 4: Encontros formativos: Utilizando-se sessões de planetário, observações dos astros, palestras e oficinas, o corpo docente se prepara para dar início a constituição de Clubes de Astronomia nas unidades escolares.

Fase 5: Criando-se os Clubes de Astronomia: As unidades escolares através do corpo docente irão constituir Clubes de Astronomia, promovendo atividades de observação, aulas e encontros temáticos sobre Astronomia com os estudantes, além da execução do roteiro prévio de atividades.

Fase 6: Visita da Mostra Itinerante: A partir de um roteiro definido previamente, a Mostra Itinerante de Astronomia inicia suas visitas, tanto de escolas da rede municipal quanto de locais públicos.

Fase 7: Participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia: Com a constituição dos Clubes de Astronomia, estudantes deverão participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e da Mostra Brasileira de Foguetes, com o engajamento sendo aferido através de série histórica.

Fase 8: Apresentação de resultados: Realização da I Feira Taubateana de Astronomia (aberta à participação do público) para apresentar resultados e realizar ações de ensino e divulgação. Este evento será realizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no mês de outubro de 2024.

4.7 Cronograma de Execução

Fases	Início	Término
1 - Aquisição de equipamentos e formação de equipe de trabalho	Mês 01	Mês 01
2 - Pesquisa e validação científica	Mês 01	Mês 01
3 - Sistematização de um ciclo formativo, do roteiro de atividades dos Clubes de Astronomia e do itinerário da Mostra Itinerante de Astronomia	Mês 01	Mês 01
4 - Encontros formativos	Mês 02	Mês 11
5 - Criando-se os Clubes de Astronomia	Mês 04	Mês 11
6 - Visita da Mostra Itinerante	Mês 01	Mês 11

Fases	Início	Término
7 - Participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia	Mês 07	Mês 07
8 - Apresentação de resultados	Mês 17	Mês 18

4.8 Plano de Despesas

Tipo de despesa	Descrição	Justificativa	Valor (R\$)
capital	veículo tipo furgão	dar mobilidade e permitir o transporte da estrutura	113.000,00
custeio	lona 10 x 10 metros	fornecer o piso do planetário oferecendo mais higiene e segurança	2.500,00
capital	ar condicionado portátil (2 unidades)	climatizar o planetário oferecendo mais conforto	5.000,00
custeio	cones de sinalização e corrente	cercar o planetário e oferecer maior segurança	1.000,00
custeio	extensão carretel (5 unidades)	material de uso contínuo	2.500,00
custeio	banners (30 unidades)	material para compor a exposição	5.000,00
custeio	porta banner (30 unidades)	material de suporte para a exposição	2.000,00
capital	telescópio (3 unidades)	equipamento para promover observação do céu	82.000,00
custeio	planetas infláveis (10 unidades)	material para compor a exposição	8.000,00
bolsa	bolsas de apoio à difusão do conhecimento (3/12 meses)	equipe de trabalho	25.200,00
custeio	eventos de formação e divulgação	materiais de divulgação e diárias	3.800,00
total			250.000,00

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

As Mostras Científicas têm como principal desafio contribuir para a comunicação pública da ciência no Brasil. São atividades que proporcionam aos alunos a realização de trabalhos envolvendo pesquisa e investigação que serão apresentados ao público, um momento de discussão de resultados obtidos a partir das ideias de pesquisas que pretendem solucionar problemas vivenciados por essa comunidade escolar, além de contribuir para a aplicação do conhecimento adquirido por estudantes e comunidades nas questões do dia a dia.

O fomento a ações de educação científica e de promoção da Ciência é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e desenvolvida. Ao tornarmos acessíveis estes saberes para o conjunto da sociedade, possibilitamos ao cidadão uma compreensão mais adequada do mundo nos âmbitos Natural, Social e Tecnológico, além de contribuir com um exercício mais qualificado de sua cidadania. Para tanto é necessário uma conjunção de esforços de diversos atores públicos para que estes saberes cheguem a todos, principalmente nas áreas onde haja maior carência econômica e social. A Mostra Itinerante de Astronomia de Taubaté vai de encontro a essas questões, podendo ser uma das frentes de ação para a democratização do conhecimento científico e ecoando políticas públicas que tenham esse objetivo.

A implementação de uma Mostra Itinerante para o ensino de Astronomia no município de Taubaté (SP), contando com planetário, telescópios, materiais de exposição, palestras e oficinas, irá contribuir significativamente para a promoção da educação científica, além da difusão e popularização da Ciência. A linguagem visual imersiva de um planetário, a realização de oficinas e palestras, a exposição de materiais temáticos diversos e a experiência única de observação orientada do universo com o uso de telescópios, despertam a curiosidade e interesse por temas científicos, facilitando o letramento do público.

Apesar dos esforços realizados pelo poder público na promoção da Ciência e na difusão do conhecimento científico, ainda há dificuldades em cumprir esta tarefa satisfatoriamente. Esta não é uma realidade diferente no município de Taubaté e sendo assim, a constituição de uma Mostra Itinerante aproxima estudantes e público em geral do conhecimento produzido pela Ciência e a fortalecem em relação ao cidadão, criando e alimentando uma cultura científica. Além disso, os investimentos neste projeto irão dar melhor estrutura para um trabalho que já é feito, mas que atualmente acontece com fragilidades importantes no que se refere a segurança, conforto, equipe de trabalho e mobilidade (algo que será melhor descrito mais à frente).

A Mostra Itinerante de Astronomia será estruturada a partir de um projeto que já funciona há dez anos dentro da rede municipal de ensino de Taubaté: o “Astronomia no Sítio”. Este projeto foi criado no ano de 2013 na EMIEF Sargento Everton Vendramel de Castro Chagas, unidade escolar da rede municipal de ensino de Taubaté que é conhecida pelo nome “Sítio 2” (daí o nome do projeto “Astronomia no Sítio”). Na época o principal objetivo deste trabalho era ensinar e promover a educação científica através da astronomia para estudantes e comunidade escolar. Isto era feito através da formação de grupos de estudos, palestras, oficinas e atividades de observação do céu fora do período regular.

Com o tempo os estudantes passaram a se destacar em olimpíadas científicas e o projeto foi ganhando apoios, estrutura e relevância, sendo demandado por outras unidades escolares da rede municipal e pelo público em geral. Hoje pode-se afirmar que o Astronomia no Sítio é um projeto que tem impacto sobre milhares de estudantes e munícipes. Alguns dos destaques destes **10 anos de projeto**:

- I - São **29 alunos medalhistas na Olimpíada Brasileira de Astronomia** (7 ouros, 12 pratas e 10 bronzes), sendo que quatro deles participaram das seletivas para formar a equipe brasileira em duas competições internacionais de Astronomia: a Olimpíada Latinoamericana de Astronomia e Astronáutica (OLAA) e a Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA), nos anos de 2018, 2019 e agora em 2023.



Alunos recebem suas medalhas da OBA e da MOBFOG pelo organizador dos eventos, o Professor Doutor João Batista Garcia Canalle



Ex-aluna do projeto, Giovana entrega medalha da OBA para a aluna Gabriela, medalhista em 2019. Atualmente Giovana é graduada em Física pela UNESP e mestranda no programa de mestrado da mesma universidade junto ao Grupo de Dinâmica Orbital e Planetologia (GDOP). Dois orgulhos do "Astronomia no Sítio".

II - São **45 alunos medalhistas na Mostra Brasileira de Foguetes** (7 ouros, 12 pratas e 26 bronzes).



Lançamento de foguetes dos alunos do projeto durante a MOBFOG



Alunos do projeto com seus foguetes durante a MOBFOG

III - **Dois alunos** do projeto também sagraram-se **campeões do Concurso Nacional de Astronomia** para estudantes em 2015, evento promovido pelo Laboratório Nacional de Astrofísica. Esta competição premia a melhor proposta enviada ao LNA para que o

telescópio SOAR (localizado no Chile), faça uma imagem de um objeto astronômico. Breno Casemiro e Giovana Ramon venceram entre mais de 270 propostas de alunos do Brasil inteiro, tendo escolhido uma Galáxia chamada Arp 22.



Giovana e Breno durante visita ao Observatório do Pico dos Dias, onde está o maior telescópio do Brasil. A visita foi parte da premiação do concurso que venceram.



Breno e Giovana recebem o quadro com a imagem produzida pelo telescópio SOAR. O prêmio foi entregue pelo astrônomo do LNA, Maximiliano Faundez Abans.

IV - Em 2018 o projeto passou a contar também com um **Planetário Itinerante**. Com uma estrutura inflável de 6 metros de diâmetro e sistema de projeção em alta definição, diversas escolas foram visitadas e atendeu-se **15 mil alunos da rede municipal de ensino** com as apresentações.



Alunos da rede municipal recebem a visita do planetário itinerante do "Astronomia no Sítio"



Alunos da rede municipal recebem a visita do planetário itinerante do "Astronomia no Sítio"

V - Em cooperação com astrônomos amadores do município, foram realizadas muitas **atividades de observação astronômica** para a comunidade escolar ou abertas ao público, especialmente em ocasiões de fenômenos astronômicos.



Registro de uma atividade de observação pública realizada pelo projeto



Alunos da EMIEF Sargento Everton Vendramel de Castro Chagas participam de atividade de observação com telescópio

VI - Alunos, comunidade escolar e munícipes também puderam assistir **palestras públicas gratuitas** com especialistas da área. Recebemos as visitas dos seguintes astrônomos: Professor Doutor João Batista Garcia Canalle (UERJ), Livre Docente Professor Augusto Daminieli (USP), Professor Doutor Gabriel Borderes (UNESP), Professor Doutor Maximiliano Faundez Abans (LNA) e a Mestre em Astrofísica Viviane Salvador (USP).



Alunos, Professores da rede municipal e o Professor Doutor Augusto Daminieli (USP), em registro logo após sua palestra



Palestra da Mestre em Astrofísica pela USP, Viviane Salvador durante evento de divulgação no Museu Histórico de Taubaté

VII - **Lançamento de uma sonda até a estratosfera** em parceria com o Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Taubaté. Fruto de um projeto de Ciências onde realizou-se diversos experimentos (biológicos e

meteorológicos), envolvendo alunos de três escolas da rede municipal de ensino, além de alunos da própria universidade.



Imagem feita pela sonda do projeto mostrando parte do Vale do Paraíba e do Oceano Atlântico



Alunos participando dos preparativos para o lançamento da sonda

VIII - Realização de **cinco edições da Feira de Astronomia** do projeto, onde os alunos apresentam para a comunidade escolar experimentos, materiais diversos, além de participarem de sessões de planetário e observação astronômica.



Aluna apresenta banners da série "Paisagens Cômicas" para outros alunos



Aluna apresenta para outros alunos experimento que permite visualizar a gravidade

IX - realização em 2021 do projeto “**Caçadores de Asteroides Taubaté**” em parceria com a IASC (International Astronomical Search Collaboration), programa de Ciência Cidadã apoiado pela NASA e que busca identificar asteroides desconhecidos. Ao todo foram identificados **73 asteroides candidatos a descoberta, sendo que quatro deles tiveram confirmação.**





Imagens da cerimônia de entrega de certificados para estudantes e professores participantes do projeto "Caçadores de Asteroides Taubaté"

X - Por fim, dois projetos de extensão universitária em parceria com a UNESP (Universidade Estadual Paulista): em 2021/22, um Clube de Astronomia para alunos da rede municipal e municipais, com atividades remotas semanais (adaptadas ao contexto da pandemia de COVID-19) e, "Desafio Ovonauta Taubaté", projeto de foguetemodelismo junto a equipe FEG UNESP Rocket Design.





Imagem do "Desafio Ovonauta Taubaté" e logo do Clube de Astronomia

Apesar de todos estes resultados alcançados, o "Astronomia no Sítio" funciona com algumas limitações e fragilidades importantes como as descritas a seguir:

- o planetário itinerante não possui sistema de climatização, tornando exposições inviáveis sob certas condições climáticas;
- também não possui cercamento para evitar acidentes imprevistos nos locais visitados;
- os telescópios do projeto são simples e foram adquiridos pela comunidade escolar do Sítio 2, não sendo os mais adequados para ofertar observações em grupo;
- para além das sessões de planetário e as observações, o projeto têm pouquíssimos materiais de exposição;
- a mobilidade é questão crítica, levando muitas vezes o coordenador do projeto usar de recursos próprios para o transporte;
- por fim, todo o trabalho é executado por uma pessoa, limitando as possibilidades de ação e interação com os locais visitados.

Desta forma, os investimentos na constituição de uma Mostra Itinerante poderão resolver estes problemas, aumentando a qualidade e eficácia de um projeto que já cumpre com seus propósitos, mesmo que sob condições difíceis.

Ressalta-se que **o projeto é plenamente viável de manter-se após o período programado, uma vez que ele já acontece dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Taubaté. Apenas haverá continuidade com um projeto melhor estruturado.**

Apesar de funcionar principalmente dentro da estrutura da secretaria municipal de educação de Taubaté, o projeto "Astronomia no Sítio" sempre teve como uma das suas expressões a força da coletividade. Em diversos momentos de sua história a participação de alunos e público foi importantíssima, como por exemplo em 2013, ainda nos primórdios deste trabalho. À época, estudantes da EMIEF Sargento Everton Vendramel de Castro Chagas (Sítio 2) uniram-se para que a escola pudesse adquirir um telescópio para o projeto. Foram feitas rifas, venderam-se bolos e brigadeiros, doações foram feitas e no dia 3 de Setembro de 2013 pudemos adquirir dois equipamentos para observação com nossos alunos e comunidade escolar (equipamentos simples mas que até hoje são utilizados; seguramente milhares de pessoas puderam experienciar uma observação através deles).

Outra demonstração da força da comunidade escolar aconteceu quando nos juntamos para adquirir amostras de meteoritos, usando das mesmas estratégias usuais em uma escola: rifas, vendas de bolos e brigadeiros, doações... Hoje temos três amostras: uma do meteorito Chelyabinsk; um meteorito lunar e um meteorito marciano.

Outro episódio importante aconteceu em 2019, quando lançamos uma sonda até a estratosfera com experimentos de diversos estudantes. Parte dos custos desta enorme empreitada foi novamente custeada por um esforço da comunidade escolar e mais uma vez tivemos sucesso na missão.

Para além deste engajamento à nossa causa, superando dificuldades materiais e econômicas, os estudantes sempre tiveram resultados expressivos em sua participação pelo projeto. Alguns tiveram destaque, envolveram-se mais diretamente e abriram portas para novos apoios. Nosso planetário itinerante é uma expressão disso: dois estudantes do projeto venceram o Concurso Nacional de Astronomia para estudantes “Escolha um objeto astronômico para ser observado pelo SOAR”, evento promovido pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), e ganharam destaque na mídia regional.

Isso chamou a atenção de um ex-vereador do município, que através de uma emenda parlamentar ao orçamento municipal, possibilitou a aquisição do nosso principal instrumento de ensino e divulgação. Além disso, uma pessoa dessa dupla, a Giovana, segue sua trajetória acadêmica para tornar-se astrônoma profissional. Mestranda em Física e Astronomia pela UNESP, hoje é uma colaboradora importante deste trabalho, compartilhando sua experiência e seu saber com o público cada vez maior do Astronomia no Sítio.

Estes episódios da nossa história sempre nos fizeram ter mais garra e convicção da relevância de nossa luta. Por mais que o Astronomia no Sítio seja um trabalho aparentemente solitário e levado adiante por apenas um professor da rede municipal de ensino de Taubaté, com todas as dificuldades logísticas e financeiras já descritas aqui, saber que temos apoio de muitas pessoas e que podemos contar com elas é que deu a dimensão real que o projeto alcançou.

E é aqui que chega o ponto fundamental destas considerações finais: ter a possibilidade de receber recursos através de emenda parlamentar da deputada federal Tábata Amaral e com isso podermos melhorar sensivelmente a qualidade do nosso trabalho e atendimento ao público, também foi uma conquista da coletividade. Nossa proposta foi a 4ª mais votada na área de educação durante a etapa de votação popular do edital de emendas da deputada. Foram apenas dois dias de votação e 574 votos para nossa proposta, elegendo-a para o recebimento de recursos. Enfim... Começamos de forma modesta mas com ideias grandes. Chegamos até aqui porque nosso público alvo nos trouxe até aqui. E neste momento crucial desta jornada de dez anos, só podemos agradecer e continuar pois é a demanda por conhecimento e saber das pessoas que impulsiona o Astronomia no Sítio. E esta demanda não acaba; ela sempre aumenta.

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta/Etapa	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Produto	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta	Realização do Projeto Mostra Itinerante de Astronomia no município de Taubaté	Projeto Implementado	1	Projeto de pesquisa	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	mês 1	mês 18
Etapa 1	Recepção da proposta na Plataforma Integrada Carlos Chagas	Proposta submetida	1	Proposta submetida	0	0	mês 1	mês 3
Etapa 2	Análise de mérito e da elegibilidade da proposta	Pareceres do CNPq e de consultoria ad hoc	1	Pareceres Técnicos e de Consultoria Ad hoc	0	0	mês 1	mês 3
Etapa 3	Contratação e pagamento da proposta	Termo de Outorga	1	Termo de Outorga	0	0	mês 1	mês 18
Etapa 4	Acompanhamento e Avaliação	Parecer sobre o Relatório de Execução do Objeto	1	Parecer sobre o Relatório de Execução do Objeto	0	0	mês 1	mês 18
Etapa 5	Prestação de Contas	Relatório de Cumprimento do Objeto	1	Relatório de Cumprimento do Objeto	0	0	mês 1	mês 18

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
dezembro/2023	R\$ 250.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.20	Não	R\$ 24.800,00
44.90.20	Não	R\$ 200.000,00
33.90.18	Não	R\$ 25.200,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)
RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO
Presidente do CNPq

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)

INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA

Secretário SEDES/MCTI

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magnus Osório Galvão (E), Usuário Externo**, em 08/12/2023, às 18:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 11/12/2023, às 18:58 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11368013** e o código CRC **496C460D**.